



Ata da III Conferência Estatística da Comunidade de Países de Língua Portuguesa – CPLP

1 a 3 de dezembro de 2008

IBGE – Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Durante a III Conferência Estatística da Comunidade de Países de Língua Portuguesa – CPLP, foram tratados vários temas de interesse mútuo dos INEs. O grande desafio dos INEs é a construção de uma agenda de trabalho que estabeleça algumas linhas de trabalho, levando-se em conta a capacidade das instituições. Foram destacados três temas para avaliação:

- 1) Elaborar o Censo de População e verificar comparabilidade das estatísticas entre os países da CPLP, a exemplo do que acontece entre os países do Mercosul;
- 2) Tratar de temas específicos, como Educação, Trabalho, Migração etc. que deverão ser analisados sob a mesma ótica nos países; e
- 3) Discutir metodologias, considerando uma parte importante do universo econômico dos países, ao tratar de temas como Emprego e Renda, por exemplo.

Com relação ao Censo de População, o Seminário programado para ser realizado em Cabo Verde, em 2009, poderia ser estendido o convite aos demais países de língua portuguesa e países vizinhos de língua francesa e inglesa. A proposta de realização na mesma ocasião do “II Seminário sobre Nomes Geográficos da CPLP” não foi concretizada. Adicionalmente, seria verificada a possibilidade de a Divisão de Estatística das Nações Unidas financiar parte das participações dos países e haveria a definição, pelos Dirigentes dos Institutos de Estatística, dos rumos dos trabalhos estabelecidos na III Conferência. De fato, o Seminário foi financiado pelo FNUAP.

Também foi proposto promover a realização de uma sessão paralela com os países da CPLP, durante a “Sessão da Comissão de Estatística das Nações



Unidas”, em fevereiro de 2009, para a discussão de temas de interesse da comunidade. Tal reunião não ocorreu em 2009, mas foi parcialmente realizada em 2010, quando foram tratados assuntos de interesse de Cabo Verde e Guiné Bissau, especialmente sobre Cooperação para realização do Censo de População e Contas Nacionais.

Dessa forma, é importante incentivar a participação de todos os países africanos nas Comissões de Estatística das Nações Unidas, uma vez que organizações internacionais, como FMI, OCDE, UNESCO, FNUAP, entre outras, participam deste evento anual da ONU e é uma oportunidade para promover o estreitamento das relações de cooperação.

Esta sessão paralela poderia contar também com a presença de representantes da Divisão de Estatística das Nações Unidas, conferindo mais relevância aos trabalhos. De fato, em 2010, tal iniciativa contribuiu para obter o apoio da Estatística das Nações Unidas para o desenvolvimento das Contas Nacionais de Cabo Verde.

Durante a Comissão de Estatística da ONU, em 2010, foram feitos contatos com o Departamento de Estatística da OIT e da OMT para apoiar os INEs da CPLP na produção de estatística de emprego. Este assunto será relatado pelo IBGE durante a IV Conferência Estatística da CPLP em Lisboa.

A capacitação técnica dos quadros das instituições, no âmbito do Censo 2010, e o ensino à distância foram também outros temas mencionados no III Encontro. Assim sendo, o IBGE poderia envidar esforços, no sentido de obter a colaboração de outros países para o aprimoramento no campo metodológico, para compartilhar o conhecimento adquirido com os países de língua portuguesa. Além disso, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas do IBGE poderia abrir a oportunidade de estender aos países seus cursos de Graduação de Pós-graduação.

Certamente, há muitos outros passos a serem dados.

Comentários dos dirigentes das instituições africanas, além de Timor-Leste, Portugal e da representante do Eurostat.



Timor-Leste

O Sr. Elias dos Santos Ferreira, Diretor da Direção Nacional Estatística do Timor-Leste, que representa a língua portuguesa na Ásia e na Oceânia, destacou a importância do trabalho conjunto e da cooperação entre os países. Timor-Leste manifestou interesse em trocar informações e discutir sobre as dificuldades de cada país e solicitou aos países que enviem suas publicações. Explicou sobre os problemas financeiros enfrentados, não obstante receberem ajuda das Nações Unidas.

Cabo Verde

O Sr. Antônio dos Reis Duarte, Presidente do Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde, disse que a Conferência é uma ótima oportunidade para o esclarecimento de dúvidas e que o INE colocará em prática os conhecimentos adquiridos, principalmente, no que diz respeito ao tema Toponímia, tratado no “I Seminário sobre Nomes Geográficos”. Concorda que é importante dar continuidade aos trabalhos estabelecidos na Conferência. Na qualidade de Presidente do INE de Cabo Verde, o Sr. Duarte informou que fez uma apresentação no Banco Central daquele país. Por essa razão, julga fundamental a presença dos representantes dos Bancos Centrais dos países nas próximas conferências. Além disso, mencionou que a mensuração do rendimento e a pesquisa sobre o setor informal são extremamente significativas para Cabo Verde. Finalmente, mencionou a importância de se desenvolver um Projeto de Estatística da CPLP e de se contar com financiamento externo.

Moçambique

O Sr. João Dias Loureiro, Presidente do Instituto Nacional de Estatística de Moçambique, também concorda em dar corpo aos trabalhos da comunidade e em envidar os esforços necessários para sua continuidade, sem contudo, deixar de se levar em conta a capacidade das instituições.

Outra questão levantada pelo Sr. Loureiro é a de que deveria ser retomada a publicação “Estatísticas da CPLP”. Adicionalmente, argumentou que os países deveriam fornecer informações sobre estatísticas básicas e que o IBGE deveria promover ações de incentivo a este tema, o que, de fato não ocorreu.



Quanto à questão da troca de publicações entre as instituições, sugeriu que os dirigentes, ao participarem das sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, deveriam disseminá-las, levando exemplares para as reuniões.

Em seguida, comentou que deveria haver a ampliação dos participantes, ao contar com a presença de vários atores, como PARIS21 etc. Também falou sobre a importância de se formar um Secretariado para que, no final de cada Encontro, os países assinassem uma Ata a ser enviada às suas respectivas chancelarias, a fim de colocá-las a par do que está sendo feito em matéria de estatística, uma vez que os governos dos países não devem deixar de ser informados. Esta recomendação também não foi implementada.

Angola

A Sra. Maria Ferreira dos Santos Oliveira, Diretora-Geral do Instituto Nacional de Estatística de Angola, concorda com a opinião de seus pares.

A sua avaliação é a de que a Conferência proporciona a oportunidade de discussões riquíssimas em que todos puderam aprender. Mencionou acordos com Brasil e Moçambique e a importância de se rever propostas prioritárias e de se ver o que é comum nos países da CPLP. Segundo a Sra. Maria Oliveira, não adianta empreender muitas tarefas e não colocá-las em prática.

Portugal

O Sr. Fernando Casimiro, Diretor do Gabinete dos Censos do Instituto Nacional de Estatística de Portugal, salienta que esta Conferência deve ser dinamizada e comentou que a União Européia tem preocupação que os temas dos recenseamentos sejam utilizados para subsidiar o tema “Migração”. De acordo com o Sr. Casimiro, está é uma preocupação estatística e política. Considera que se deva dar prioridade a esta área.

Concorda que reuniões como a III Conferência não se esgotam em si mesmas e que se deve aprofundar a análise dos temas. Entretanto, observou que se deve escolher temas abrangentes, a fim de se levar a cabo todas as atividades. Assim sendo, sugeriu o tema “Migração” para a IV Conferência. Com relação à troca de publicações, informou que todas as publicações do INE encontram-se no portal da instituição, em formato PDF, de maneira que todos têm acesso.

EUROSTAT

A representante do Eurostat, Sra. Ligia Nóbrega, agradeceu o convite para participar da conferência, principalmente, ao INE de Moçambique. Apresentou o Eurostat, que é responsável pelas estatísticas européias, e vê uma importante fonte de cooperação no âmbito estatístico entre o Eurostat e a CPLP. Sugeriu a promoção e o desenvolvimento de metodologias estatísticas, incentivou o reforço da capacidade das instituições ao nível bilateral de formação e informou que tomará conhecimento do trabalho da ENCE (Educação à Distância).

Além disso, opinou que os INEs devem dar visibilidade aos resultados alcançados através dos trabalhos realizados pelos países da CPLP, com a disseminação e harmonização dos dados. Referiu-se ao Memorando de Entendimento, assinado em 7/11/2007, em Lisboa, entre a CPLP e o Eurostat, que prevê uma nova parceria nas áreas de Sociedade de Informação, Economia etc., e disse que ficaria satisfeita com a continuidade da cooperação entre os países da CPLP.

Após os pronunciamentos dos dirigentes dos institutos, pronunciaram-se os demais presentes à reunião de encerramento da III Conferência.

A Sra. Alda Rocha, Chefe do Gabinete do Presidente do INE de Moçambique, propôs a criação de pontos focais, com a função de promover a disseminação e a implementação das ações levadas a cabo pelos respectivos INEs. Também mencionou a importância de se obter financiamento para a participação dos países e lamentou a ausência de Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Macau.

O Presidente do INE de Moçambique referiu-se à 57ª Sessão do ISI, a realizar-se na cidade de Durban, na África, de 16 a 22 de agosto de 2009, a qual seria importante contar com a presença de todos os países da CPLP. Também mencionou a realização da reunião satélite sobre as estatísticas agrícolas, em Moçambique.

O Presidente do IBGE fez um resumo das propostas apresentadas para serem adotadas no âmbito da CPLP.

- ❖ Sugestão do INE de Portugal referente ao tema “Migração”;
- ❖ Eleição de um país para preparar um relatório sobre “Migração”, a ser apresentado na próxima conferência, em que cada país contaria com os comentários de suas equipes técnicas;
- ❖ Cada Instituto deve disponibilizar suas publicações na internet, não havendo a necessidade de levar exemplares para as sessões da Comissão de Estatística das Nações Unidas e CPLP.
- ❖ IBGE deveria atualizar a publicação “Estatísticas da CPLP”, identificando eventuais problemas. Entretanto, tal compromisso não foi levado adiante;
- ❖ Explica que é importante que os países harmonizem os conceitos, os dados e metadados e os analisem antes de divulgar. Os INEs têm que estar preocupados em harmonizar dados;
- ❖ Necessidade de selecionar um número pequeno de temas a serem objeto das ações;
- ❖ A publicação “Estatísticas da CPLP” deveria funcionar como uma fonte de informação sobre o que está harmonizado nas estatísticas produzidas pelos institutos;
- ❖ Nas conferências internacionais, um país deveria se pronunciar em nome do conjunto, a exemplo do que ocorre com os países do Mercosul;
- ❖ Referiu-se às reuniões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, que podem funcionar como fontes potenciais de apoio à capacitação técnica dos países da CPLP, para abrir a possibilidade de se contar com o apoio financeiro de PARIS21, Eurostat, OCDE etc.. As agências da ONU já estão trabalhando nesta direção;
- ❖ Necessidade de escolha de um conjunto de encontros estratégicos para que todos os países estejam presentes, inclusive, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Ressaltem-se ainda as seguintes intervenções:

O Sr. Antônio Duarte destaca a importância de a representante do Eurostat mencionar a visibilidade dos Projetos da CPLP.



O Sr. Fernando Casimiro mencionou o tema Migrações Internacionais. Neste momento, a Coordenadora do Comitê do Censo Demográfico 2000 da Diretoria de Pesquisas do IBGE, Sra. Alicia Bercovich de Grunmann, comentou que a ONU ainda não conseguiu realizar a harmonização das estatísticas de migração e que é necessário ir a campo, antes de promover a sua harmonização. Desta forma, fica mais uma vez evidenciado que o tema “Migração” é substantivo.

A Sra. Lígia Nóbrega enfatiza que os países não devem hesitar em pedir apoio técnico ao Eurostat para a harmonização.